

PROJETO DE EXTENSÃO ENGENHARIA FLORESTAL NAS ESCOLAS

Thaís Fantinel Malta¹

Larissa Züge²

Isabele Silveira³

Felipe Baia⁴

Italo Filippi Teixeira⁵

Resumo:

Foi implantada em 2006 a Universidade Federal do Pampa em São Gabriel, município da campanha central do estado do Rio Grande do Sul, com costumes tradicionalistas e uma base econômica ligada principalmente a agropecuária. No mesmo período houve uma expansão da silvicultura na região, criando assim um novo cenário econômico e uma nova área profissional, a Engenharia Florestal, e junto com ela surge o desconhecimento e dúvidas da população local quanto à profissão e o curso. Portanto o objetivo desse projeto foi justamente levar aos discentes concluintes do ensino médio da rede pública e privada do município, maior conhecimento e entendimento sobre o curso disponibilizado pela Universidade e a carreira desde profissional.

Palavras-chave: Educação, Ensino médio, São Gabriel

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO DE EXTENSÃO ENGENHARIA FLORESTAL NAS ESCOLAS

¹ Aluno de graduação. thaifantinel@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. larissafzue@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. isabelesilveira16@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. FELLIPEBAIA@HOTMAIL.COM. Co-autor

⁵ Docente. italo.filippi@gmail.com. Orientador



PROJETO DE EXTENSÃO ENGENHARIA FLORESTAL NAS ESCOLAS

1. INTRODUÇÃO

Os temas florestais no ambiente do Bioma Pampa são relativamente recentes e decorre de uma busca de introduzir na matriz produtiva da metade sul do RS então baseada apenas nos commodities de proteína animal e grãos, a silvicultura. O entendimento dos seus processos produtivos e sua forma de contribuição para também preservar o Bioma Pampa ainda é motivo de intensa discussão por meios midiáticos.

A criação da UNIPAMPA em São Gabriel coincidiu com o advento da expansão da silvicultura na metade sul do Rio Grande do Sul em 2006. Esta nova atividade chega junto com a criação do curso de Engenharia Florestal na UNIPAMPA - Campus de São Gabriel oportunizando uma carreira profissional nova, senão totalmente em parte, desconhecida dos munícipes.

Na lei de criação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) reside a sua vocação qual seja a de alavancar a metade sul do Rio Grande do Sul trazendo conhecimento e tecnologia para ser aplicada regionalmente. Com isto o profissional oriundo dos bancos escolares da UNIPAMPA - São Gabriel estará cumprindo com a vocação estabelecida em lei desenvolvendo suas atividades dentro da própria região, levando a sua bagagem de conhecimentos para contribuir no desenvolvimento da mesma. Porém tem-se observado um desconhecimento sobre o curso e as funções deste profissional, principalmente na comunidade estudantil ligada ao Ensino Médio. Torna-se mister que a mesma, que está no momento da escolha profissional, possam receber informações de forma mais direta e com uma linguagem mais direcionada sobre esta carreira e sanar potenciais dúvidas que ainda cercam o assunto.

Isto posto, este trabalho teve por objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes do ensino médio da rede pública e particular do município de São Gabriel – RS sobre a profissão de Engenheiro Florestal e sobre o curso de Engenharia Florestal

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a de ministração de palestras sobre os temas Curso de Engenharia Florestal e Profissão Engenheiro Florestal para alunos do Ensino Médio das Escolas Estaduais e Particulares do município de São Gabriel - RS. A súmula dos temas desenvolvidos segue abaixo:

- Engenheiro Florestal - Perfil do Profissional; Áreas de atuação do Engenheiro Florestal; CREA;
- Curso de Engenharia Florestal - Origem; Cursos de Engenharia Florestal no Brasil; programa e carga horária do Curso;
- Engenharia Florestal & Sociedade.

A avaliação do conhecimento sobre a profissão e o curso assim como uma retroalimentação do Projeto Engenharia Florestal nas Escolas aconteceu através da aplicação de um questionário estruturado contendo perguntas objetivas e abertas sobre os temas ministrados e também do modus operandi do Projeto em si.

O questionário pode buscar resposta a diversos aspectos da realidade. As perguntas, assim, poderão ter, segundo ensina Gil (1999), conteúdo sobre fatos,

atitudes, comportamentos, sentimentos, padrões de ação, comportamento presente ou passado, entre outros.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram entrevistados ao todo 312 alunos, entre escolas públicas e privadas do município. De acordo com a Figura 1, a maioria dos entrevistados (55%) não tinham conhecimento algum sobre a profissão de Eng. Florestal, e 49% dos entrevistados (Figura 2) não tinham conhecimento quanto ao curso disponível em sua cidade, enquanto os 48% que disseram possuir algum conhecimento, citaram que sabiam algo através principalmente da internet, familiares e amigos.

O Projeto está ainda em realização de suas visitas, porém, até o momento, já foram visitadas 7 escolas que perfazem 70% do público alvo da cidade de São Gabriel-RS, onde 312 estudantes responderam ao questionário.

Na primeira pergunta observa-se que a maioria (55%) respondeu que não conhecia sobre a profissão de Engenheiro Florestal. Este fato seria desanimador se o percentual daqueles que conhecem também não fosse alto (44%) e que relatam conhecer através do contato com universitários ou pessoas de relação próxima (figura 1). Em relação ao conhecimento sobre o curso de Engenharia Florestal 48% dos entrevistados disseram possuir algum conhecimento, adquiridos através de internet, familiares ou amigos (figura 2).

Conforme Chaer (2011) até o ensino médio, o estudante brasileiro é, via de regra, treinado para memorizar e repetir fórmulas que, se devidamente apreendidas, serão sua chance de aprovação no exame vestibular. O foco torna-se a busca pelo sucesso no ingresso a um curso superior. Posteriormente o mesmo inicia a discussão sobre qual curso e as opções que possuem motivadas principalmente pela condição socioeconômica de sua família.

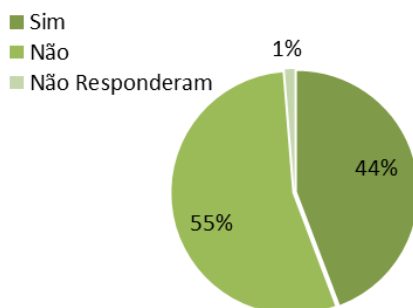


Figura 1: Resposta dos entrevistados quanto ao conhecimento sobre a PROFISSÃO de Engenheiro Florestal. (2017).



Figura 2: Resposta dos entrevistados quanto ao conhecimento sobre o CURSO de Engenharia Florestal. (2017).

Em relação a palestra, 94% dos entrevistados afirmaram que as informações apresentadas foram suficientes para o entendimento e compreensão dentre eles, e apenas um aluno citou a necessidade de falar mais sobre as doenças que podem atingir nossas plantas. 95% afirmou que o material audiovisual estava adequado para a apresentação, assim como o tempo de exposição (93%) que era cerca de 40min de apresentação, mais 10min de dúvidas e perguntas. 96% disseram que a linguagem estava adequada ao tema e 97% adequada ao público presente.

A análise dos comentários e sugestões feita pelos alunos determina um panorama que se repetiu em todas as escolas, ou seja, muito pouca manifestação da opinião dos estudantes, como pode ser visto na Figura 3. Este paradigma de ator do processo no ensino médio ainda lhe é conveniente, pois o mesmo possui uma cômoda posição de expectador/repetidor.

Desta forma os resultados mostraram que a maioria não respondeu e aqueles que o fizeram de forma positiva em algumas manifestações comentaram que foi bom pois “matou tempo”.

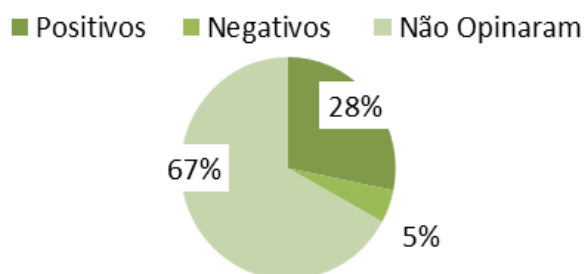


Figura 3: Comentários e sugestões dos alunos entrevistados. (2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo, através das respostas dos questionários pode-se observar a falta de informação e muitas vezes de interesse da população em se informar mais sobre a universidade e cursos disponíveis em sua própria cidade, uma vez que a Unipampa campus São Gabriel esta sempre realizando atividades abertas ao público, e hoje em dia com a tecnologia e meios de comunicação, a facilidade a informação se tornou muito mais simples e fácil.

Por fim, podemos observar a importância desse projeto, para aumentar a visibilidade e credibilidade da Universidade entre os residentes do município e recomenda-se a execução de mais programas de educação ambiental com as escolas, como sugerido pelos entrevistados, mais atividades praticas.

5. REFERÊNCIAS

CHAER, G.; DINIZ, R.R.P.; RIBEIRO, E.A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. **Evidência**, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.